

## PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 7301	Semestre:	2021.2	Turma:	
Nome da disciplina:	História Moderna				
Professora:	Glaucia Cristina Candian Fraccaro				
Monitoria:	-				
Horário na grade:	Terça-feira, 10:10 Quinta-feira, 08:20				
Horário(s) de atendimento do professor:	Terça-feira, das 09:00 às 10:00. Local: Laboratório de História Social, do Trabalho e da Cultura				
Forma(s) de atendimento:	Agendar por email				
Email do professor:	glaucia.fraccaro@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:	-				
Website/blog/moodle:	-				
<b>Ementa:</b>					
Estudo em torno da formação do mundo moderno com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais que moldaram a sociedade ocidental, suas abordagens teóricas e de ensino.					
<b>Objetivos:</b>					
A disciplina propõe a investigação das principais questões que envolvem o período: a formação do capitalismo, do Estado-Nação e dos impérios coloniais. Para tanto, considera-se a descoberta do “Novo Mundo” e as transformações e permanências proporcionadas na relação com as “novas” partes do globo considerando a experiência das camadas sociais subalternas.					
<b>Metodologia:</b>					
A disciplina está organizada em atividades compostas por: leituras, aulas dialogadas e produção de texto. As aulas dialogadas contarão com análise de fontes históricas.					
<b>Ferramenta de ensino remoto:</b>					
Computador e projetor para exibição de slides, documentos históricos e análises imagéticas. Os textos de leitura obrigatória do curso estão todos no formato PDF e ficarão disponíveis na plataforma Moodle. A turma poderá sugerir uma forma alternativa de disponibilização dos textos.					
<b>Conteúdo programático com cronograma e atividades:</b>					
Semana 1 – Apresentação do Plano de Ensino					
Semana 2 – Formação do Capitalismo Leitura obrigatória: MARX, Karl. “A chamada acumulação primitiva”, In: O capital – crítica da economia política, livro 1, cap. 24 (Há várias edições que poderão ser utilizadas pela turma) Leitura complementar: FEDERICI, Silvia. O Calibã e as Bruxas – Mulheres, Corpo e Acumulação Primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2017 (Capítulo 2)					
Semana 3 – Formação do Capitalismo BRAUDEL, Fernand. “O supérfluo e o vulgar: alimentações e bebidas”. In: Civilização material e capitalismo – Séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1995. (Cap. III, p. 145-214).					
Semana 4 – A descoberta [da escala planetária] do mundo					

Leitura obrigatória: HARRIS, J. E. A diáspora africana no Antigo e no Novo Mundo. Bethwell Allan Ogot (org.) História geral da África, V: África do século XVI ao XVIII. Brasília: Unesco, 2010.

Leitura complementar: SALES, Mariana. O Império do Quinto Afonso de Portugal (1448-1481). Tese de Doutorado, Unicamp, 2009.

#### Semana 5 – A descoberta [da escala planetária] do mundo

Leitura obrigatória: ALENCASTRO, Luiz Felipe. O Trato dos Viventes – Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Capítulos 1 e 3)

Leitura complementar: DELUMEAU, Jean. “A Promoção do Ocidente. In: A Civilização do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1983. pp. 19-24.

#### Semana 6 – A descoberta [da escala planetária] do mundo

Leitura obrigatória: TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado: poder e a produção da História. Curitiba: Huya, 2016. [Cap. 4: Bom dia, Colombo]

#### Semana 7 – Formação do Estado Nação

Leitura obrigatória: DELUMEAU, Jean. “Renascimento como reforma da Igreja”, In: A Civilização do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1983, p. 85-147.

Leitura complementar: SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (Cap. 5 “A Era dos Príncipes)

#### Semana 8 – Formação do Estado Nação

Leitura obrigatória: ANDERSON, Perry. “O Estado Absolutista no Ocidente”. In: Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 15-41.

Leitura complementar: BURKE, Peter. A Fabricação do Rei – A construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

#### Semana 9 – Cultura e protesto popular na crise do Antigo Regime

Leitura obrigatória: GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes - O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Leitura complementar: DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do Povo* – Sociedade e Cultura no Início da França Moderna. São Paulo: Paz e Terra, 2001. (trechos a serem selecionados)

#### Semana 10 – Iluminismo

DARTON, Robert. *Boemia Literária e Revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. (trechos a serem selecionados)

#### Semana 11 – Cultura e protesto popular na crise do Antigo Regime

Leitura obrigatória: THOMPSON, E. P. “Economia Moral da Multidão”. In: *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

#### Semana 12 – Cultura e protesto popular na crise do Antigo Regime

Leitura obrigatória: BLACKBURN, Robin. Haiti, Slavery, and the Age of the Democratic Revolution. *The William and Mary Quarterly*, 2006, Vol. 63, N. 4, pp. 643-674.

#### Semana 13 – Atividade de encerramento do curso

#### Semana 14 – Data da Avaliação Final – Atividade Bibliográfica

#### Semana 15 – Notas e Recuperação

Semana 16 – Notas e Recuperação

### Avaliação

Instrumentos, pesos e critérios:

- **Avaliação Escrita.** Elaboração de texto escrito ao final da semana 8 do curso. A proposta de texto será fornecida para a turma 24 horas antes do prazo final. Caso alguma estudante não tenha condições de realizar a atividade na data marcada, poderá desenvolver nova proposta de texto a qualquer altura do semestre. Vale 4 pontos.

- **Análise de Fonte Histórica.** Escolher uma das obras listadas abaixo e produzir uma análise de fonte por escrito. Vale 4 pontos.

Obras a serem escolhidas:

Nicolau Maquiavel. O Príncipe.

Mary Wollstonecraft. Reivindicação dos Direitos das Mulheres.

Thomas Morus. Utopia

Pontos a serem desenvolvidos na análise de fonte histórica:

- 1) Descreva o documento (ou a série documental) a ser analisado quanto as suas características materiais, sua natureza, o modo como foi produzido, quando foi produzido, quem o produziu, com que objetivos e para quem.
- 2) Descreva a natureza das informações oferecidas pelo documento, tanto as que são mais imediatas e aparentes quanto as que podem ser colhidas nas entrelinhas, discutindo suas limitações e suas possibilidades para a pesquisa histórica.
- 3) Associe os elementos descritos acima para analisar os filtros que devem ser levados em conta na leitura e na interpretação deste documento.
- 4) Coloque em discussão um problema de pesquisa proposto com base nos elementos oferecidos pela documentação analisada. Eventualmente, relacione estes elementos com interpretações de outros historiadores, através de comentários bibliográficos.

- **PCC:** 2 pontos

Elaboração de material didático, artigo para a grande imprensa ou composição de verbetes para Wikipedia.

### Recuperação

A turma poderá refazer atividades que não tenham sido apresentadas de maneira satisfatória e poderá também revisar a produção textual, dentro do prazo do semestre letivo.

### Registro de Frequência

O registro de presença ocorrerá durante a realização da aula.

**A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75%**

### Observação

Nunca cometa plágio nas atividades. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

#### Bibliografia complementar

- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- BURKHARD, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- CORVESIER, André. História Moderna. São Paulo: Difel, 1983.
- COSTA, Silvio. Revolução e Contra-Revolução na França. São Paulo: Ed. Anita Garibaldi, 1999.
- DELUMEAU, Jean. A Civilização do Ocidente. Lisboa: Editorial Estampa, 1983.
- DURANT, Will. A Reforma. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1957.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- FALCON, Francisco José. Mercantilismo e Transição. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- HILL, Christopher. O Eleito de Deus. Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- HOBBSAWM, Eric J. A Era das Revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- LABROUSSE, Ernest e MOUNIER, Roland. História Geral das Civilizações. São Paulo: Difel, 1969.
- LEFEBVRE, George. A Revolução Francesa. São Paulo: IBRASA, 1989.
- MICHELET, Jules. História da Revolução Francesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. RÉMOND, René. O Antigo Regime e a Revolução (1750-1815). São Paulo: Cultrix, 1986.
- ROSSI, Paolo. O Nascimento da Ciência Moderna na Europa. Bauru: UDUSC, s/d.
- SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. São Paulo/Campinas: Atual, Ed. da UNICAMP, 1988.
- TAWNEY, R.H. A religião e o surgimento do capitalismo. São Paulo: Perspectiva, 1971.